



**Trabalho 1256**

**AS AÇÕES DE ENFERMAGEM FRENTE À SUSCETIBILIDADE DE IDOSOS ÀS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

Simone Martins Rembold<sup>i</sup>  
Giovana Cópio Vieira<sup>ii</sup>

**INTRODUÇÃO:** O aumento da expectativa de vida da população brasileira resulta no maior quantitativo de internações de pessoas idosas, tornando-os mais expostos e vulneráveis à infecção hospitalar. O conhecimento das alterações fisiológicas inerentes ao envelhecimento deve embasar a avaliação clínica do enfermeiro que, a partir da sistematização da assistência, possa garantir um atendimento de qualidade, voltado para a prevenção e controle da infecção hospitalar. Os objetivos propostos foram: identificar as lacunas no conhecimento dos enfermeiros relacionadas às especificidades desta clientela; levantar as ações conhecidas pelos enfermeiros para a prevenção de infecção hospitalar em idosos internados; construir os principais diagnósticos de enfermagem a partir dos fatores de risco para infecção decorrentes do envelhecimento, e propor ações/intervenções de enfermagem voltadas para a prevenção e controle de infecção hospitalar nos idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo exploratório; foi adotado um questionário como instrumento de coleta de dados, aplicado a oito enfermeiros que atuam em clínica médica de um hospital universitário localizado em Niterói – RJ. Os enfermeiros identificam alterações nos sistemas tegumentar, locomotor, cardiovascular, endócrino, nervoso, imunológico e gastrointestinal, porém não correlacionam com a suscetibilidade aumentada à infecção, nem propõem ações de controle específicas. As alterações do aparelho respiratório, que levam a maior incidência de infecção, do trato respiratório, não são citadas. Na segunda etapa, foram construídos os diagnósticos de enfermagem mais comumente identificados nesta clientela, utilizando como instrumento a taxonomia da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem, sendo os principais: Risco para infecção no idoso, Perfusão Tissular periférica em nível diminuído, Sistema Tegumentar Comprometido, Termorregulação comprometida, Sistema Sensorial Periférico Comprometido, Mobilidade em nível Diminuído, Risco para Padrão Respiratório Comprometido, Sistema Urinário Comprometido, Absorção Comprometida de Nutrientes, Risco para Volume de Líquidos Anormal; Recuperação com duração aumentada, dentre outros. A partir dos diagnósticos, foram elaboradas as ações/intervenções de enfermagem para o cliente idoso hospitalizado. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram o conhecimento insuficiente da maioria dos enfermeiros sobre as repercussões fisiológicas do envelhecimento, apontando necessidade de capacitação destes profissionais, agentes do cuidado direto ao cliente. A partir do reconhecimento dessa vulnerabilidade, podemos planejar as intervenções de enfermagem de forma mais segura e voltada às especificidades do idoso, sendo coordenadas pelo profissional líder da equipe de enfermagem. A assistência ao idoso hospitalizado deve priorizar ações que visem à redução do tempo de internação e evitar agravamento do quadro de saúde, incentivando a autonomia do cliente e tendo um olhar especial e diferenciado para suas necessidades. **CONCLUSÃO:** O estudo aponta a necessidade de repensar na assistência prestada em âmbito hospitalar, sobretudo aos cuidados direcionados ao idoso, onde se torna premente ampliar a visão do enfermeiro sobre o processo de envelhecimento e a responsabilidade de um atendimento voltado às necessidades do idoso, para a reabilitação da saúde, para a prevenção de agravos e a manutenção do idoso na sociedade. A partir do reconhecimento dessa vulnerabilidade do indivíduo idoso à infecção, podemos planejar as intervenções de enfermagem de forma mais específica, incluindo ações técnicas, medidas ambientais e educativas, coordenadas pelo profissional líder da equipe de enfermagem. A avaliação voltada às especificidades do idoso é fundamental na assistência à saúde desta clientela. O exame físico realizado adequadamente e atento às alterações



## Trabalho 1256

decorrentes do envelhecimento facilitam a assistência de enfermagem individualizada e voltada para as necessidades do indivíduo idoso, possibilitando o planejamento e a implementação de ações junto à equipe com o objetivo de cumprir metas assistenciais, através da Sistematização da Assistência de Enfermagem, contribuindo para a redução do tempo de internação hospitalar e evitando complicações e agravamento ao estado de saúde do cliente.

**CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Esta pesquisa faz-se relevante para a prática de enfermagem, a partir dos principais diagnósticos presentes em idosos hospitalizados que se tornam fatores de risco para o desenvolvimento de infecções hospitalares, permitindo o desenvolvimento e incorporação de uma linguagem universal na prática profissional, não deixando de associar-se ao raciocínio clínico para a identificação da situação do paciente e da terapêutica a ser implementada, processo indispensável para o cuidado e assistência de enfermagem eficaz e de qualidade. Através desta pesquisa, detectamos o conhecimento insuficiente da maioria dos enfermeiros entrevistados sobre as repercussões fisiológicas do envelhecimento, suas manifestações detectáveis pelo exame físico e avaliação clínica, relacionando-as com a adoção de medidas preventivas de infecção hospitalar, o que demonstra necessidade de capacitação destes profissionais, agentes do cuidado direto ao cliente, para o atendimento de necessidades de saúde da população idosa internada, reconhecendo-a, sobretudo, como grupo vulnerável a infecções hospitalares. Atualmente, temos uma carência de profissionais capacitados para cuidar de idosos, avaliando sua funcionalidade e reconhecendo as repercussões do envelhecimento. Dessa forma, oferecer conteúdos relacionados a esses temas na formação acadêmica, facilitar a participação dos enfermeiros em cursos de extensão, realizar treinamento em serviço através da educação permanente, contribui para termos profissionais melhor capacitados, instrumentalizados através da SAE, para desenvolver assistência ao idoso hospitalizado. Este estudo demonstrou também a necessidade de maior proximidade técnica da equipe de enfermagem junto a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, devendo haver maior participação dos profissionais em cursos de capacitação e treinamentos em busca de agregar conhecimentos relacionados a ações de prevenção de infecção hospitalar, atendendo as necessidades da população idosa e reconhecendo sua vulnerabilidade frente à infecção. Este trabalho visa contribuir para o aprofundamento dos conhecimentos sobre a população idosa, visto que o aumento da expectativa de vida e do número de idosos se reflete em maior ocupação de leitos hospitalares por este grupo e necessidades específicas de atendimento à saúde. Além disso, destacamos que o processo de envelhecimento acarreta maior exposição a fatores de risco para o desenvolvimento de infecção hospitalar, e apesar do desenvolvimento de pesquisas nesse campo, ainda possuímos índices elevados e poucas modificações na realidade prática, sobretudo na população idosa. Esta pesquisa buscou apontar as especificidades do indivíduo idoso, destacando as particularidades da assistência, sobretudo, para reduzir os índices de infecção hospitalar neste grupo, que embora sejam reconhecidas em diversos outros estudos, ainda não foram incorporadas na realidade prática. Palavras chave: Enfermagem, Idoso, Infecção Hospitalar. EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;



**65º CBEn**  
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

**07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013**  
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA  
RIO DE JANEIRO/RJ 

**A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA**

## **Trabalho 1256**

<sup>i</sup> Enfermeira graduada pela Universidade Federal Fluminense, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, professora da Universidade Federal Fluminense. Email: srembold@gmail.com

<sup>ii</sup> Enfermeira graduada pela Universidade Federal Fluminense, residente em Clínica Médica e Cirúrgica pelo Hospital Naval Marçílio Dias. Email: giovanavieira@hotmail.com